


1.

# SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS (SEAD)

 (67) 3318-4156

 Av. Des. José Nunes da Cunha, s/n, Bloco 3, Parque dos Poderes. CEP 79.031-310.  
Campo Grande - MS

1	
<b>RESPONSÁVEL PELO PROCESSAMENTO DA EMENDA</b>	SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS - SEAD
<b>BENEFICIÁRIO</b>	Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos - SEAD
<b>OBJETO</b>	<b>ESTRUTURAÇÃO DOS PROCONS EXISTENTES NOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL</b>
<b>OBJETIVO</b>	Dotar os Procons municipais de estrutura tecnológica e de equipamentos necessários ao desempenho de suas atribuições e competências.
<b>DETALHAMENTO DO OBJETO</b>	Aquisição de equipamentos necessários para o atendimento aos consumidores que precisam dos serviços prestados pelos Procons em 52 municípios de Mato Grosso do Sul, conforme 4 conjuntos de equipamentos, montados de acordo com o porte do município, contendo: veículos, equipamentos de informática e de multimídia, mobiliário, aparelhos de ar condicionado, entre outros.
<b>ABRANGÊNCIA</b> <small>(Critérios para adequação do projeto às finalidades do programa: área territorial, público-alvo)</small>	Cinquenta e dois municípios de Mato Grosso do Sul, tendo como público-alvo os consumidores que se servem das ações dos Procons municipais.
<b>VALOR MÍNIMO</b>	R\$ 280.700,00 - Município de grande porte. R\$ 165.100,00 - Municípios de médio porte. R\$ 117.400,00 - Municípios de pequeno porte. R\$ 33.900,00 - Municípios de micro porte.
<b>OBSERVAÇÕES</b>	Relação dos municípios de acordo com seu porte populacional, em ficha ao lado.

PORTE POPULACIONAL			
GRANDE	MÉDIO	PEQUENO	MICRO
Campo Grande	Dourados	Nova Andradina	Rio Verde de Mato Grosso
	Três Lagoas	Sidrolândia*	Itaquiraí**
	Corumbá	Aquidauana	Mundo Novo
	Ponta Porã	Maracaju	Terenos**
	Naviraí	Paranaíba	Água Clara
		Amambai	Sonora**
		Rio Brillhante	Coronel Sapucaia**
		Coxim	Deodópolis
		Chapadão do Sul	Brasilândia
		Caarapó	Eldorado
		São Gabriel do Oeste	Angélica
		Ivinhema	Batayporã
		Aparecida do Taboado	Glória de Dourados
		Costa Rica	Inocência
		Miranda	Santa Rita do Pardo
		Itaporã	Vicentina
		Anastácio	Douradina
		Jardim	Iguatemi**
		Bonito	Camapuã**
		Ribas do Rio Pardo	Nioaque**
		Bataguassu	
		Nova Alvorada do Sul	
		Bela Vista	
		Ladário**	
		Cassilândia	
		Fátima do Sul	

\* em implantação \*\* em programação



2	
<b>RESPONSÁVEL PELO PROCESSAMENTO DA EMENDA</b>	SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS - SEAD
<b>BENEFICIÁRIO</b>	Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos - SEAD
<b>OBJETO</b>	<b>IMPLANTAR UMA BRINQUEDOTECA NA COORDENADORIA DE APOIO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS</b>
<b>OBJETIVO</b>	Propiciar um espaço adequado para recepcionar as crianças; Desenvolver atividades lúdicas; Estimular a criatividade e a imaginação; Trabalhar o fortalecimento de vínculos; Desenvolver a sociabilidade entre a comunidade imigrante.
<b>DETALHAMENTO DO OBJETO</b>	Implantar o projeto Migra cuida - Brinquedoteca, com a finalidade de atender as crianças que acompanham seus responsáveis para realizarem cadastramentos de documentos e capacitações, no Centro de Atendimento em Direitos Humanos (CADH), resguardando, assim, os Direitos da Criança e visando o seu pleno crescimento.  Adquirir equipamentos tais como tv, tablets, computadores, videogames, jogos educativos, revistas e livros infantis, material de consumo, mobiliário, aparelho de ar condicionado.  Reforma completa da sala onde funcionará a Brinquedoteca, incluindo os materiais necessários, mão-de-obra e itens de decoração tais como papel de parede, luminárias, adesivos de personagens, quadros decorativos e/ou educativos, entre outros.
<b>ABRANGÊNCIA</b> (Critérios para adequação do projeto às finalidades do programa: área territorial, público- alvo)	Diretamente, Campo Grande, pois é onde funciona o CADH. Mas, indiretamente, podem ser considerados os 79 municípios do Estado, uma vez que o CADH atende pessoas de várias regiões.  Como público-alvo destacamos todas as crianças e adolescentes que acompanham seus responsáveis, no período em que esses estão realizando cadastros de documentos e capacitações nas dependências do CADH.
<b>VALOR MÍNIMO</b>	R\$ 81.000,00

3	
<b>RESPONSÁVEL PELO PROCESSAMENTO DA EMENDA</b>	SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS - SEAD
<b>BENEFICIÁRIO</b>	Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos - SEAD
<b>OBJETO</b>	<b>IMPLEMENTAR O PROJETO "ARTES DA PENHA", EXECUTADO NA CASA ABRIGO PARA MULHERES EM RISCO DE MORTE</b>
<b>OBJETIVO</b>	Considerando o alto índice de permanência das mulheres vítimas de violência doméstica no ciclo da violência devido a dependência financeira do agressor, o Projeto "Artes da Penha" propõe criar meios de geração de renda para a mulher durante o período de acolhimento na Casa Abrigo, por meio da confecção de artesanato, e assim dar suporte para que essas mulheres e familiares se fortaleçam e rompam com o ciclo da violência.
<b>DETALHAMENTO DO OBJETO</b>	Aquisição de materiais para a confecção e venda de artesanatos como: tapetes, almofadas, bonecas, chaveiros, ovos de Páscoa, bolos e salgados, guirlandas e árvores de Natal e, principalmente, a boneca Frida, que remete à figura da artista mexicana Frida Kahlo, reconhecida como um ícone do movimento feminista.  No período das oficinas de produção de artesanato, é desenvolvida abordagem e diálogo com o objetivo de trabalhar a autoestima e favorecer o fortalecimento das mulheres, para romperem com o ciclo da violência.
<b>ABRANGÊNCIA</b> (Critérios para adequação do projeto às finalidades do programa: área territorial, público- alvo)	O público alvo são as mulheres em situação de violência doméstica e familiar com risco de morte, encaminhadas pela Casa da Mulher Brasileira e pelo Centro de Atendimento à Mulher.  As mulheres, em sua maioria são do Estado de Mato Grosso do Sul, mas podem vir também de outros Estados do Brasil e, inclusive, de outros Países.
<b>VALOR MÍNIMO</b>	R\$ 100.000,00
<b>OBSERVAÇÕES</b>	O Projeto "Artes da Penha", além do aspecto econômico, as acolhidas trabalham com arte, o que lhes dá oportunidade de buscar um novo significado de vida, pois promove o bem-estar e estimula a capacidade criativa de cada mulher.  O projeto vem sendo desenvolvido desde o ano de 2019, contemplando 98 mulheres que passaram pela Casa Abrigo.